

#EditalAudiovisual - 3º Circuito Cine Éden promove debates online sobre o audiovisual produzido na Bahia

Notícias

Postado em: 20/11/2020 12:38

Programação acontece entre os dias 1º e 4 de dezembro, no canal do Circuito Cine Éden no Youtube

Especialistas em cinema e profissionais atuantes no audiovisual baiano compõem as quatro mesas de debates online promovidas pelo 3º Circuito Cine Éden, entre os dias 1º e 4 de dezembro. O público poderá assistir e interagir no canal www.youtube.com/circuitocineeden - com retransmissão na página do Facebook do Circuito - fazendo perguntas e contribuindo com as discussões. Com o tema "Memória é Futuro", o evento deste ano vai pautar questões referentes aos cinemas de rua, ao audiovisual e a pandemia, além de discutir o futuro do setor. Os debates são abertos, acontecerão sempre de 17h às 19h, e contarão com intérpretes de libras. Para quem desejar certificado, é necessária inscrição prévia pelo <https://www.sympla.com.br/circuitocineeden>.

No dia 1º, a mesa de abertura terá como tema "Memória é futuro", que será debatido por Laura Bezerra (Memória de Cinema na Bahia), Lívia Natália (UFBA), Inajara Diz (Cinemateca), com mediação de Denise Teixeira (Arquiteta). No segundo dia, será abordado o tema "Memória e resistência dos cinemas da rua", com participação de Suzana Argollo (SALADEARTE), Samir Suzart (Cine Theatro Cachoeirano), João Soares Pena (Urbanista), Cláudio Marques (Cinema Glauber Rocha), com mediação de José Américo da Matta Castro (Jornalista). Já no dia 3, a mesa abordará "Produção audiovisual durante a pandemia", com Ceci Alves (cineasta), Marcelo Ikeda (Cineasta, pesquisador e escritor), Luciana Bobadilha (Projeto Curta em Casa) e mediação de Edson Bastos (cineasta e idealizador do evento). A última mesa de debates será sobre "O futuro do audiovisual", com Anne Celestino Mota (Protagonista do filme "Alice Júnior"), Olinda Yawar (Cinema indígena), Naymare Azevedo (Afrotonizar) e mediação de Liz Almeida (Doutoranda em Literatura).

Além das mesas de debate, o 3º Circuito Cine Éden exibirá curtas-metragens selecionados para a Mostra Cinema de Casa, com filmes produzidos durante a pandemia, e que serão exibidos no canal, no site do Circuito e pela TVE-BA. Também serão exibidos os curtas selecionados para a Mostra Cinema de Rua, celebrando a memória e refletindo sobre a existência dos cinema de rua no Brasil. O evento ainda promoverá quatro oficinas gratuitas de cinema para os inscritos. A programação completa será divulgada até o dia 25 de novembro no www.circuitocineeden.com.br

A 3ª edição do Circuito Cine Éden é uma produção da Voo Audiovisual, foi selecionada pelo Edital Setorial de Audiovisual de 2019, e tem apoio financeiro do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda, Fundação Cultural do Estado da Bahia e da Secretaria de Cultura da Bahia. Para acompanhar as novidades do evento, siga também o Instagram [@circuitocineeden](https://www.instagram.com/circuitocineeden), e o Facebook <https://www.facebook.com/circuitocineeden>.

Sobre os debatedores:

Mesa 1 - "Memória é futuro"

Denise Teixeira - Nascida em Ipiaú - BA, arquiteta, formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em planejamento urbano com a pesquisa o Plano diretor do município de Ipiaú-BA: Limites e Possibilidades. Atuou no Instituto Tomie Ohtake como assistente de direção no setor de arte - educação, reeditou a obra do escritor baiano Euclides Neto (13 livros) e criou o site www.euclidesneto.com. Atividade principal: projetar edifícios e estudar as cidades. Mãe de quatro filhos.

Inajara Diz - Está coordenadora da Cinemateca da Bahia, atua como produtora cultural há mais de dez anos no mercado. Trabalhou em festivais e projetos de teatro, cinema e artes visuais. No audiovisual, exerce função de continuísta, atua na edição, com a câmera na mão e na produção.

Laura Bezerra - Professora adjunta do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT/UFRB). Doutora em Cultura e Sociedade pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC) da Universidade Federal da Bahia (Salvador, 2013). Coordenadora dos projetos Filmografia Baiana e Preservação audiovisual entre o global e o local. Membro da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), que presidiu no biênio 2014-2016.

Lívia Natália - Poeta, Doutora em Literatura e Professora Teoria da Literatura na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Pós-doutora em Literatura pela Universidade de Brasília (UNB). Autora dos livros "Água Negra" (Prêmio Banco Capital de Poesia/2010), "Correntezas e Outros Estudos Marinhos"/2015 (ed. Ogum's Toques Negros), "Água Negra e Outras Águas"/2016 (Caramurê), "Dia bonito pra chover" (Prêmio APCA de Melhor Livro de Poesia do ano de 2017/ Ed. Malê, 2017) e "Sobejos do Mar" (Ed. Caramurê, 2017). Teve um poema escolhido pela cantora e escritora Adriana Calcanhotto para a antologia por ela organizada sob o título "É agora como nunca" (Ed. Cotovia/Portugal e Companhia das Letras/2017). Em 2018, lançou o seu primeiro livro infantil, "As férias fantásticas de Lili" (Ciclo Contínuo/2018), uma história narrada em versos. Mesa 04 - O Futuro do Audiovisual

Mesa 2 - "Memória e resistência dos cinemas de rua"

Cláudio Marques - Idealizou e hoje é o principal coordenador do Espaço Itaú de Cinema - Glauber Rocha e do Panorama Internacional Coisa de Cinema. Roteirizou e dirigiu 5 curtas-metragens amplamente exibidos e premiados no circuito de festivais: "O Guarani" (2008), "Nego Fugido" (2009), "Carreto" (2010), "Sala de Milagres" (2011) e "Desterro" (2012). Realizou 4 longas-metragens que repetiram a carreira de sucesso dos curtas. São eles: "Depois da Chuva" (2013), que estreou no 46º Festival de Brasília, onde recebeu prêmios de melhor ator, melhor roteiro e trilha sonora; "A Cidade do Futuro" (2016), que circulou por mais de 40 festivais no Brasil e no exterior, conquistando prêmios no Olhar de Cinema e no BAFICI; Guerra de Algodão(2018), que estreou internacionalmente no 42º Festival de Montreal. Todos os longas estrearam, também, no

circuito comercial. "Sobradinho" (2020), seu mais novo trabalho, estreou na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo este ano.

João Soares Pena - Urbanista, graduado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mestre e doutor em Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realizou doutorado sanduíche no Instituto para Pesquisa em Ciência Social de Amsterdã (AISSR), da Universidade de Amsterdã (UvA). Foi professor substituto da Faculdade de Arquitetura da UFBA e dos cursos de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário UniRuy e da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF). É Analista Técnico de Urbanismo do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) e integrante do grupo de pesquisa ¡DALE! - Decolonizar a América Latina e seus Espaços, vinculado à UNILA. Em sua pesquisa de mestrado analisou a trajetória dos cinemas de rua de Salvador e sua relação com a cidade, com foco nos cines pornôs. Tem interesse pela relação entre espaço urbano, raça, gênero e sexualidade.

José Américo da Matta Castro - Natural de Ipiaú - BA, graduado em Comunicação Social/Jornalismo, pela Universidade Federal da Bahia, escritor, poeta, historiador. Trabalhou durante 19 anos no jornal A Tarde, também atuou em outros órgãos da imprensa baiana. É presidente do Conselho de Cultura de Ipiaú e um dos fundadores do Coletivo Cultural. Liderou o movimento que resultou no tombamento do prédio do Cine Teatro Éden, como Patrimônio Histórico do Município de Ipiaú.

Samir Suzart - Cineasta, graduado como Bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2013). Samir Suzart tem experiência em diversas linguagens artísticas. Como cineasta foi diretor de som em filmes de ficção e de documentários como: o longa-metragem "Um filme para Michal (2013); e o projeto cinematográfico itinerante "Faz-se Filmes (2014)". É o diretor do Cine Teatro Cachoeirano, desde a sua reinauguração pelo IPHAN e pela Secretaria de Cultura de Cachoeira, em junho de 2014.

Suzana Argollo - Administradora de empresas e integra o Grupo SALADEARTE desde julho de 2010. Atua como gestora administrativo-financeiro da Cinema e Arte Produções Ltda. Desde fevereiro de 2014 é responsável pela programação de todo o Circuito Saladearte. Idealizadora de diversos projetos na área cultural, atuando também como curadora, produtora e responsável pela prestação de contas. Responsável pela inscrição, desenvolvimento dos projetos e prestação de contas dos projetos do Prêmio Adicional de Renda da ANCINE. Atua na área de projetos de viabilidade de novas salas de cinema.

Mesa 3 - "Produção audiovisual durante a pandemia"

Ceci Alves - Cineasta negra, que imprime em seu trabalho uma narratividade musical, lidando com questões de militância e protagonismo dos excluídos de uma forma afetiva e política. Tem larga experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo e Cinema, e é reconhecida documentarista e curta-metragista, com premiações no Brasil e exterior. Hoje, comandante em chefe da empresa ¡Candela! Produções Audiovisuais, Ceci Alves é mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia - PPGAC/UFBa. Possui graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (1994). Também é especialista em Edição e Montagem pela Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños, La Habana, Cuba,

com Master 2 em Direção pela École Supérieure d'Audio-Visuel, unidade da Université de Toulouse, Le Mirail, França.

Edson Bastos - Natural de Ipiaú-BA, é sócio-administrador da Voo Audiovisual. É roteirista, produtor e diretor dos curtas "Veras"(2006), "Joelma" (2011), "Cine Éden" (2013), "É proibido menino calçado entrar na escola" (2013) e "Astrogildo e a Astronave" (2016). Também roteirista, produtor e diretor dos longas "A professora de música" (2016), "Dr. Ocríde" (2018) e "Cinema de Amor" (2019). Também é curador e idealizador do Festival de Cinema Baiano - FECIBA (2011-2016) e Circuito Cine Éden (2014, 2017 e 2020). No Teatro, em parceria com Fábio Vidal, dirigiu e roteirizou o espetáculo "Joelma"(2013), desencadeado do projeto do curta-metragem homônimo. O espetáculo circulou por mais de 20 cidades brasileiras, além de apresentações na Argentina e Alemanha e teve mais de 20 mil espectadores desde o seu lançamento, em 2013. É mestrando em Cultura e Sociedade pela Pós-Cultura da UFBA, especialista em Audiovisual pela UESC, graduado em Comunicação Social com habilitação em Cinema e Ví-deo pela FTC e integrante do Grupo de Pesquisa: Cultura e Subalternidades "Epistemologias da Subalternidade no Cinema Brasileiro Contemporâneo (Pós-Cultura/IHAC/UFBA).

Luciana Bobadilha - Formada em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero, Guerreira sem Armas e Coach de Propósito de Vida, trabalhou anos com articulação de parcerias e captação de recursos, desenvolveu uma jornada de aprendizagem pela Europa com o foco em empreendedorismo e hoje trabalha como consultora nas áreas de desenvolvimento humano e produção executiva de projetos. É motivada por fazer trabalhos que contribuam com quebra de paradigmas e criação de relações de confiança. Hoje está à frente da superintendência do Instituto Criar, uma OSCIP que tem a missão de formar e inserir jovens em situação de extrema vulnerabilidade nas área do audiovisual e da tecnologia.

Marcelo Ikeda - Professor do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC). Autor dos livros "Cinema de garagem" (com Dellani Lima), "Cinema brasileiro a partir da retomada: aspectos políticos e econômicos" e "O cinema independente brasileiro contemporâneo em 50 filmes", entre outros. Crítico de cinema filiado à Abraccine, mantém o site cinecasulofilia.com. Foi curador da Mostra do Filme Livre, do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e do Circuito Penedo de Cinema, entre outros. Coordenador geral da Mostra Cinema de Garagem (2012-2014), Mostra Cine Nordeste (2017) e dos cineclubes Cine Caolho (2013-14) e Cine Rebuçeteio (2017). Exerceu a Presidência da Câmara Setorial do Audiovisual Cearense (2015-16).

Mesa 04 - "O Futuro do Audiovisual"

Anne Celestino Mota - 22 anos, estudante do curso de interpretação para teatro (CIT) em Recife, atriz, trans, militante transfeminista, protagonista do filme Alice Júnior, ganhadora dos prêmios MELHOR ATRIZ do festival de Brasília (candango) e MELHOR ATRIZ do festival mix de São Paulo (Coelho de prata). Youtuber no canal Transtornada no youtube.

Liz Almeida - Mãe. Feminista. Mestra em Estudo de Linguagens (UNEB). Doutoranda em Literatura (Universidade de Évora). Pesquisadora da Literatura Portuguesa de autoria afrodescendente. Membro do Núcleo Feminista de Évora. Membro do Centro de Letras (Universidade de Évora), Professora do Instituto Federal da Bahia, campus Paulo Afonso.

Naymare Azevedo - Mestranda no programa de pós-graduação interdisciplinar em Cultura e

Sociedade do Instituto de Humanidades Artes e Ciência da Universidade Federal da Bahia. Produtora audiovisual e cultural formada em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atua na área de produção executiva de projetos audiovisuais e culturais desde 2013. É sócia do hub de cultura Mercado.CC, coordena o projeto Afrotonizar de formação de jovens negros nos setores da economia criativa. Produz o festival de música e cultura digital Digitália. Coordenadora executiva da Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba. Estreou como diretora e roteirista documental com o curta-metragem "Terreiro de Memórias" (2016), assinou a produção executiva da web série "SEPTO" e está em desenvolvimento do seu primeiro longa-metragem, "Minha Avó é Nagô" em parceria com a cineasta Everlane Moraes. Atualmente, é vinculada nos Grupos de Pesquisa do Observatório de Economia Criativa OBEC/UFBA e Afronarrativas Visuais PPGCEC/ Febf/ UERJ, desenvolvendo pesquisas sobre a implementação de iniciativas de fomento aos setores da economia criativa em territórios periféricos para população negra e a descolonização do imaginário subjetivo de corpos negros.

Olinda Yawar - Jornalista, cineasta e ativista ambiental. No final de 2015, apresentou sua primeira obra documental "Retomar para existir" para obtenção do grau de bacharela em Comunicação Social - Jornalismo. Fez a produção local do longa-metragem "Uma Mulher Uma Aldeia", produzido por Inspirar Ideias e Ideais (2017). Trabalhou como assistente de produção no filme "Je Suis L’engrais de ma Terre" (França/Brasil. DOC Longa-Metragem, Produção: Luis Miranda (Paris). Em 2018, concluiu seu primeiro longa "Mulheres que Alimentam". Artista Convidada, palestrante e debatedora, em 2018 realizou a Mostra Paraguaçu de Cinema Indígena 1ª edição, Terra Indígena Caramuru, Pau Brasil; Em 2019, foi uma das curadoras do Festival de Cinema Indígena Cine Kurumin 7ª edição, Recife e Brasília. Em 2020 concluiu seu primeiro filme de ficção "Kaapora- O chamado das Matas", além do filme "Equilíbrio" (2020). Foi curadora do Cabéria Festival Mulheres e audiovisual.